

O nosso plano era bem simples, eu e a Julia entraríamos na casa da cobrinha e destruiríamos as fotos. A Jubs teve que inventar toda uma história para elas, dizendo que hoje era o dia perfeito para ir fazer o trabalho de história da Melany, a diarista já havia sido avisada pela megera e não haveria mais ninguém em casa. O que torna tudo bem mais fácil! (Mundo cooperando com vocês, isso sim é uma coisa linda!).

Nós sabíamos que as fotos estavam no quarto dela, ou seja, era só revirar tudo! Só espero que ela não tenha um daqueles quartos enormes cheios de frufus, se não nós vamos ficar dias e dias soterradas em maquiagem e roupas!

De repente ouvi meu celular tocar, rolei pela cama tentando alcançá-lo. Mas onde foi que eu o deixei? Girei mais uma vez e dei de cara com ele na cabeceira... pelo menos não estava jogado no chão e perdido!

— Oi, Julia! — falei animada.

— *Oi Lolinha... Só estou terminando de me arrumar e nós podemos ir! Meus pais acham que a gente vai ao shopping ver filme, então qualquer coisa, já sabe...*

— Claro! — assenti como se ela pudesse me ver... acho que tenho que parar com essas manias estranhas. — Então a gente se encontra umas quatro quadras a cima da minha?

— *Isso mesmo! Até mais tarde, já estou saindo!* — ela desligou o telefone e eu saltei para fora da cama. Onde está o meu tênis?!

Coloquei uma roupa mais confortável e saí de casa sem nenhum problema. Encarei a casa do meu vizinho e senti um arrepio quando percebi que o Sr. Nunes estava me encarando pela janela... ele era um velhinho muito estranho... Quando eu era pequena, as crianças mais velhas contavam histórias bizarras sobre ele, mas é melhor pensar nisso depois... ou nem pensar nele...

Cheguei bem rápido e ao longe eu pude ver a Julia se aproximando, eu andei até ela e nós nos cumprimentamos animadas. Finalmente ela vai estar livre da Melany!

— Pronta? — ela perguntou e eu assenti. — A Melany não mora muito longe...

— Pelo visto ela vai ter uma bela de uma surpresa amanhã — eu levantei uma sobrancelha e ela sorriu animada.

...

A casa delas era bem bonita, tinha um jardim pequeno e fofo, parecia ser muito antiga, mas tinha um ar bem luxuoso. A Julia tocou a campainha e segundos depois uma mulher apareceu.

— Ah, Julia! — ela sorriu de um jeito bem gentil. — A Melany avisou que você viria... Ela ainda não desistiu da ideia de te explorar? — a Julia negou com a cabeça. — Uma pena... bom, você e sua amiga podem entrar, eu vou preparar uns biscoitinhos para nós... — ela abriu a porta e nós duas entramos. Essa mulher parece ser bem legal...

— Não precisa, Maria. O trabalho vai ser bem rapidinho... — a mulher assentiu. — Vamos Lola, eu vou te mostrar onde fica o quarto da Melany... — ela agarrou na minha mão e nós duas praticamente voamos até o quarto dela.

— A Maria sabe das fotos? — perguntei curiosa, as duas parecem ser amigas...

— Não, mas ela sabe que a Melany e a Bárbara vivem me obrigando a fazer coisas... eu até poderia ter colocado ela no nosso plano, mas se uma das duas descobrisse... bom, ela ficaria sem emprego... — ela abriu a porta do quarto.

— Ah, entendi...

Acho que o quarto dela dava uns dois ou três do meu! As paredes eram roxas, o chão tinha um tapete rosa, a cama era lotada de bichinhos e almofadas coloridas (acho que estou enjoada! Vou ali vomitar e já volto!). O lugar estava cheio de armários e gavetas, ela tinha até uma penteadeira!

— Acho que vai demorar um pouco — comentei encarando tudo (acho que estou dentro de um arco-íris de doce! Estou ficando tonta!), se segura aí!

— O notebook dela! — a Julia se aproximou da escrivaninha. — Eu sei a senha! — ela falou animada e eu já sabia o que ela estava pensando.

— Você procura as fotos nos arquivos dela e eu vou ver se acho alguma coisa nas gavetas, você tem certeza que ela as tem reveladas? — ela assentiu e eu comecei a abrir tudo.

Roupas, maquiagens e produtos de beleza a Melany tinha de sobra! (Se essa menina entrar na água, ela derrete e vira outra pessoa...). Fui até a penteadeira e comecei a abrir as gavetinhas, eu já havia olhado em tudo e nenhum sinal de fotos! Enquanto isso a Julia estava animada, porque havia achado uma pasta com todas as cópias e estava apagando tudo!

— Não achei... — bufei e ela me encarou com um olhar desesperador. — Vou dar mais uma olhada... talvez ela tenha um compartimento secreto em algum lugar! — ela assentiu e começou a olhar debaixo da cama.

Chacoalhei de leve a escrivaninha e ouvi um barulho estranho... Acho que tem alguma coisa dentro dessa coisa! Alisei a madeira e me ajoelhei para ver se havia algo ali

debaixo até que eu achei um tipo de cordinha, a puxei com força e uma caixa de madeira caiu do chão.

— Julia... eu acho que achei alguma coisa interessante! — ela se levantou e veio correndo até mim.

— O que você acha que tem aí dentro? — ela perguntou curiosa.

— As fotos só podem estar aqui! — falei animada, até que não foi tão difícil!

Nós nos aproximamos da escrivaninha e colocamos a caixa ali em cima, a Julia a abriu com cuidado e lá estavam as benditas fotos! E não eram só fotos da Julia, havia fotos de outras meninas da escola e coisas como colares e pulseiras da amizade... Isso significa que há outras seguidoras sendo chantageadas! Qual é o problema dessa menina? (Acho que alguém não recebe atenção o suficiente!).

— Não acredito! Todas estão aqui! — ela falou impressionada. — Eu já apaguei todas as fotos do computador, do backup, eu sei que ela não tem no celular... então só faltam essas! — ela as abraçou como se fossem as coisas mais preciosas do mundo. — Obrigada, Lola! — agora foi a vez da Julia me abraçar bem forte, quase morri sufocada! Mas o que importa é que foi por uma boa causa!

— Agora vamos guardar essa caixinha no lugar onde estava... Temos que ir embora antes que elas voltem! — ela assentiu com rapidez e nós duas deixamos o quarto impecável! Exatamente do jeito que estava quando chegamos... (claro que com fotos a menos).

— Vou só me despedir da Maria e nós podemos ir... acho que não vou vê-la por um bom tempo! — ela sorriu alegre e eu assenti.

Fomos até a cozinha e lá estava ela fazendo uns biscoitos... Hm... esse cheirinho é tão bom! Bem que nós poderíamos ficar mais um pouco e... (essa sua barriga está mandando na sua mente, que coisa feia!).

— Nós já estamos indo, Maria — a Julia a abraçou. — Muito obrigada por tudo! — a mulher a encarou um tanto confusa.

— Imagina, querida! Volte mais vezes, sim? Vocês não querem uns biscoitinhos antes de ir? — ela era tão fofa! Eu estava com uma vontade enorme de apertar suas bochechas!

— Vou tentar, prometo! — a Julia sorriu e nós duas nos despedimos dela com um beijo no rosto.

Estávamos indo para fora da casa da cobrinha quando a Julia estancou no lugar e começou a hiperventilar, a encarei preocupada e a segurei pelos braços... o que está acontecendo? Ela estava branca, parecia um ataque cardíaco ou coisa do tipo.

— Julia?! — gritei preocupada. Essa menina vai morrer aqui! (Chamem a ambulância, os bombeiros, a polícia! Qualquer um! 190 por favor!).

— Eu estou bem... — falou recuperando o fôlego. Ufa! — Você viu aquilo ali? — ela apontou para uma das janelas onde podíamos ver o quintal do lado de fora.

— Não vi nada... Não vá me dizer que a Melany estava ali! — falei desesperada, ela negou com a cabeça se endireitando e eu a soltei.

— Esquece... acho que foi uma tontura momentânea mesmo e aí eu vi coisas... às vezes acontece, melhor irmos embora logo! — eu assenti e nós duas saímos de lá bem rápido. Não queria ficar nem mais um minuto naquele lugar... parecia que havia más vibrações (é a Melany que envenena tudo o que toca... tipo Rei Midas, só que ao invés de ouro é podridão!).

...

Acordei muito animada no dia seguinte. Estava ansiosa para ver a cara da Melany quando ela descobrisse que a Julia não pode mais ser chantageada! Acho que vou rolar no chão de tanta risada!

— Filha! — minha mãe gritou. — Você já está pronta?! Tenho que sair mais cedo hoje, mais tarde tenho uma surpresa para você! — (será que ela finalmente vai apresentar o novo namorado dela?), duvido!

— Já estou descendo, mãe! — gritei de volta.

Eu me arrumei o mais rápido possível e saí em disparada para o carro! Minha mãe dirigiu loucamente como sempre, cheguei à escola e já fui me sentar em um dos banquinhos para esperar a Julia. Aproveitei esse tempo para ler um pouquinho, mas não tive a oportunidade de terminar o capítulo, já que a Jéssyca chegou e começou a tagarelar como sempre.

— Oi, Lola! Tudo bem? Você não sabe o que aconteceu com a minha avó ontem... a coitadinha caiu da cadeira e quebrou a bacia e eu... — já não prestava mais atenção no que ela estava falando.

Olhei para os lados e lá estava a Melany com as irmãs... as três conversavam normalmente e não pareciam estar espalhando veneno... bom, pelo menos por enquanto! A Jéssyca continuava falando sobre qualquer coisa e eu só estava preocupada em achar um jeito de escapar dela!

— O que você acha, Lola? — a Jéssyca perguntou e eu pisquei um pouco confusa.

— Ah... claro, ótimo — sorri forçado até que reparei na Julia se aproximando da Melany... (olha só o barraco!).

— Legal, vou lá falar com ele! — ela sorriu e eu arregalei os olhos... “ele” quem?!
— Ei! Aquela ali não é a Julia falando com a Melany? — eu assenti tentando ouvir alguma coisa. — Elas não se odiavam? — falou confusa franzindo a testa.

— Sim e sim! Vem, vamos lá ver — (por que você a chamou?) não chama-la seria rude... Agarrei em seu braço e nós nos aproximamos o suficiente para ouvir a conversa das duas.

— Você tem certeza de que este é um trabalho nota dez? — a Melany perguntou com aquele nariz arrebitado dela.

— Claro que sim, eu mesma o fiz! Também revisei três vezes! — a Julia sorriu de lado de um jeito meio suspeito, a Kátia (a irmã ruiva) olhava com tédio para a Melany, já a Bárbara parecia que iria sair saltitando a qualquer momento.

— Muito bem, agora você pode arrumar o software do meu computador! — ela entregou o notebook para a Julia (má ideia!).

— Hmm... Não! — ela falou sorrindo.

— Como assim “não”? — a Melany levantou uma das sobrancelhas. — Você sabe muito bem que não pode me negar nada! Eu tenho as suas fotos e... — a Julia a cortou.

— Na verdade, você não tem mais! Eu queimei todas! — ela riu. — Cada arquivo, cada pedaço de poeira relacionada com aquelas fotos já não existe mais! — a Melany abriu a boca surpresa e irritada. (Eles bem que poderiam vender pipoca por aqui...).

— Como você fez isso?! Como você ousou?! Sua nerd ridícula, você é uma imprestável! Devolva-me meu notebook, agora! — ela começou a gritar, meus tímpanos pareciam que iriam explodir!

— Nerd ridícula, não! — a Julia gritou de volta. Nesse ponto, já havia algumas pessoas as rodeando (curiosos!). — Eu estou cansada de você! Estou cansada de toda essa palhaçada que você me fez passar! Você é uma mimada imprestável que pisa nos outros para ter uma fama de cinco minutos, escuta aqui... um dia a princesinha do papai vai sair da escola e sabe o que vai acontecer?! Pessoas com muito mais experiência vão te passar e outras do seu tipo vão pisar muito mais do que você pisou em mim! — a Julia conseguiu gritar mais alto que ela! Eu pude ver a Melany se encolher um pouco com a bronca.

— Isso tudo é inveja porque eu sou muito mais que você! — ela revidou e a Julia ficou vermelha de raiva.

— Você é mais do que eu?! — ela continuava gritando. — Você é uma farsa! Nunca foi boa aluna, são os outros que fazem suas lições e trabalhos! Você nem sequer consegue pintar uma unha sem ajuda! Você acha que isso é mordomia? Claro que não! É tudo falta de capacidade mental! — a Julia agarrou com força o notebook e o jogou no chão. Eu só ouvi o barulho alto de algo se espatifando, ao olhar lá estava o pobrezinho todo arreventado!

— Você ficou louca! — ela gritou. — Meu computador! — falou choramingando. — Você vai pagar por isso! Pode ter certeza! — ela virou-se para as duas irmãs e as três saíram, pude ver a Kátia segurando a risada.

— Qual é o problema da Julia? — a Jéssyca me perguntou. — A Melany nunca fez nada para ela... — eu revirei os olhos. — Ela é uma pessoa tão boa... — (boa só se for comparada a um terrorista!).

— Jéssyca... — comecei a falar, mas a Julia me interrompeu quando chegou. (Ainda bem, porque se não rolaria outro barraco).

— Nossa, fazia tanto tempo que eu estava segurando aquilo! — a Jéssyca a encarou com desprezo e simplesmente saiu! (Milagre!). — O que deu nela? — a Julia perguntou confusa.

— Ela está do lado da Melany... como sempre — revirei os olhos. — Agora você está livre! — eu sorri animada.

— Isso mesmo! Acho que a gente deveria sair nessa sexta para comemorar! O que você acha? — perguntou saltitante, acho que nunca a tinha visto tão contente.

— É uma boa ideia! Vai lançar um filme novo no cinema, a gente podia assistir! — ela assentiu. — Depois a gente combina melhor o horário e o shopping!

— Sim! Ai, nem acredito que estou livre! Sério! Já estava cansada de fazer trabalho para os outros! Melhor a gente ir para a aula antes que o diretor descubra que fui eu quem fez aquela bagunça ali! — ela apontou para o notebook espatifado.

— Você tem razão! Vamos logo! — nós duas saímos correndo igual a duas desesperadas, pelo menos ela não vai levar suspensão!